

AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA REFORMA DE
EDIFICAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA FARMACIA CENTRAL DO MUNICÍPIO
DE ÁGUA DOCE - SC**

INTERESSADO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE-SC
OBRA:	REFORMA DE EDIFICAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA
LOCAL:	RUA FREI DÁRIO – ÁGUA DOCE-SC
ENGº RESPONSÁVEL	ANA JÚLIA UNGERICH DE CARVALHO – CREA/SC 105.295-8

Joaçaba, de 2018

SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS INICIAIS E EMPREENDIMENTO	4
1.1	GENERALIDADES	4
1.2	SERVIÇOS INICIAIS	5
1.2.1	Placa de Obra.....	5
1.2.2	Locação de Obra	6
1.2.3	Galpão de Obra.....	6
2.	EXTERIOR	6
3.	PAREDES E PAINEIS.....	6
3.1	CERAMICA	6
3.2	PINTURA.....	7
3.3	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	8
4.	COBERTURA E FORRO.....	8
4.1	CALHAS	8
4.2	FORRO	8
5.	ESQUADRIAS/FERRAGENS	8
5.1	JANELAS	9
5.2	PORTAS.....	9
5.3	FERRAGENS	9
5.4	PEITORIL E SOLEIRA	9
6.	PAVIMENTAÇÕES	9
6.1	RODAPÉ	10
7.	INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS.....	10
7.1	APARELHOS SANITÁRIOS	10
7.2	SANITÁRIAS	10
7.2.1	Declividades	11
7.2.2	Suportes para tubulações.....	11
7.3	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	11
7.4	TESTES DE ESTANQUEIDADE	11
7.4.1	Tubulações de água	11
7.4.2	Tubulações de Esgoto	12
8.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LOGICA.....	12
8.1	ILUMINAÇÃO	12

8.2	TOMADAS.....	12
8.3	ELETRODUTOS.....	13
8.4	CONDUTORES	13
8.5	REDE LOGICA E TELEFÔNICA.....	13
9.	PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO	13
10.	LIMPEZA.....	14
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

1. SERVIÇOS INICIAIS E EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de Reforma de Edificação para Implantação da Farmácia Central do município de Água Doce – SC.

1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.2.1 Placa de Obra

Deverá ser fixada na obra uma placa na obra de Largura x Altura (0,60 x 0,90m) conforme o modelo abaixo. Essa placa deverá ser locada em local de fácil identificação e visibilidade por todos os usuários que transitarem no local.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE-SC	
Obra:	
Prazo:	
Construtora:	
Valor da Obra:	
Recurso:	
<hr/>	
	Responsabilidade Técnica de Projeto - AMMOC: <ul style="list-style-type: none">- Eng. Civil Denir Narcizo Zulian- Eng. Civil Michel Alberti- Eng. Civil Ana Júlia Ungericht de Carvalho

1.2.2 Locação de Obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos.

1.2.3 Galpão de Obra

Caso achar conveniente a empreiteira poderá construir um pequeno galpão de obra para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos.

Poderão ser utilizadas as instalações de água e energia elétrica, existentes no local da obra.

2. EXTERIOR

A remoção dos equipamentos, demolições e escavações para nivelar a área externa serão serviços executados pelo município.

3. PAREDES E PAINEIS

As divisórias internas serão executadas em gesso/ drywall, normal e resistente a água de acordo com o local.

As paredes de gesso acartonado, serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso, pilares, teto e paredes, com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado, chapas, conforme indicação do fabricante, fitada e emassada em todas as faces, foram consideradas paredes em gesso acartonado duplo, estruturado com perfis metálicos galvanizados, com recheio em lã de rocha.

No caso das paredes do banheiro foi considerado gesso acartonado resistente a umidade apropriado ao local.

3.1 CERAMICA

O banheiro conforme indicado em projeto receberá revestimento cerâmico retificado até o teto, assentados com cola específica para a finalidade de assentamento em paredes de gesso e em paredes de alvenaria, a preparação da argamassa deverá seguir as orientações do fabricante.

O rejunte deverá ser feito com argamassa para rejunte, sendo que a fuga não pode ser maior que 2 mm. Todas as cerâmicas deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor e terão paginação e cores escolhidas pela fiscalização.

3.2 PINTURA

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Os pontos com fissuras e trincas deverão ser corrigidos antes da pintura.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

3.3 PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

As aberturas em madeira e aço (portas) receberão acabamento em esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização.

4. COBERTURA E FORRO

A estrutura do telhado deverá ser parte refeita, foi considerado remover as telhas cuidadosamente para o reaproveitamento, refazer o ripamento e reestruturas onde for necessário as tesouras para garantir a qualidade do acabamento e evitar a entrada de água.

Após o ajuste na estrutura deverá ser refeito o telhamento atendendo as normas e reaproveitando as telhas, caso seja necessário serão adicionadas telhas novas (este custo esta embutido no valor da cobertura).

4.1 CALHAS

Serão removidas as paredes de platibanda, após a remoção e o re-quadro da alvenaria serão instalados rufos, sobrecalhas e calhas nos locais necessários para evitar infiltração. As dimensões das calhas serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser observado o melhor escoamento possível.

4.2 FORRO

A área interna de escritórios, possuem forro com PVC ficando apenas algum ajuste de fixação por parte da empresa onde for necessário, mantendo a mesma forração existente. O arremate do forro junto às paredes é com cantoneiras de PVC caso algum trecho precise ser repostado.

5. ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

5.1 JANELAS

As janelas serão em alumínio e vidro, todas terão as dimensões especificadas em planta, e serão executadas conforme detalhes em anexo, algumas aberturas internas serão com vidro temperado conforme especificado em projeto.

5.2 PORTAS

As portas serão parte em madeira, parte alumínio e as externas em aço bem resistentes e seguras. Terão as dimensões e desenho conforme projeto. Não será admitido portas com defeitos. As aberturas serão pintadas com fundo preparador e esmalte sintético.

5.3 FERRAGENS

As portas externas serão providas de fechaduras de embutir, de ferro cromado, completas, tipo cilindro e deverão ser fixadas com 3 dobradiças de 3½". As portas internas terão fechadura comum. Serão providas com tarjetas de ferro zincado em ambos os lados, e serão fixadas com 3 dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

5.4 PEITORIL E SOLEIRA

Os peitoris e soleira onde necessário deverão ser de granito assentados de modo a deixar uma pingadeira para a face externa da parede, com uma argamassa mista de cimento, cal e areia no traço de 1:0,5:4. Nas laterais deverão ultrapassar a parede de alvenaria pelo menos 2,5cm. O peitoril deverá ter uma inclinação mínima de 1% para a face externa.

Os balcões em granito seguirão a largura de projeto, a emenda entre o piso novo (banheiro) e o existente será instalada soleira.

6. PAVIMENTAÇÕES

O piso do banheiro precisará ser danificado para ajustes de tubulação esse serviço deverá ser feito com o maior cuidado evitando a substituição de uma área maior de piso, a

área danificada será reconstituída (fechamento das valas dos tubos) e uma nova cerâmica será reassentada seguindo as normas e orientações dos fabricantes.

6.1 RODAPÉ

Serão instalados rodapés vinílicos nas divisórias novas, estes seguirão os padrões de higiene exigidos e serão fixados conforme orientação do fabricante.

7. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

7.1 APARELHOS SANITÁRIOS

Serão instalados os equipamentos sanitários conforme o orçamento deverá ser instalados todos os equipamentos de maneira que o sanitário acessível atenda a lei e as Normas Técnicas.

Os vasos serão caixa acoplada ou válvula de descarga desde que atendam as normas técnicas de acessibilidade, está incluso no orçamento os equipamentos e todos os elementos para instalação.

7.2 SANITÁRIAS

Para a execução das instalações sanitárias deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado, serão feitas apenas adaptações com cuidado para evitar maiores danos na estrutura existente.

Todas as tubulações previstas em orçamento já consideram o reparo dos danos.

A rede será em PVC rígido, próprio para as instalações sanitárias, nas bitolas conforme projeto. O tubo de ventilação será de 50mm e deverá ser embutido na parede, devendo sair na cobertura, tomando cuidado para não ficar dentro do forro e com proteção contra intempéries.

A rede deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

A rede será conectada a existente visto que o aumento de resido é pequeno e o sistema suporta.

Para viabilizar a junção da rede existente com a nova foram previstas caixas de inspeção, conforme indicado no projeto.

7.2.1 Declividades

As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no sentido do escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar.

Para as canalizações de esgoto, as declividades mínimas serão as seguintes:

- Ramais secundários: 3%
- Ramais primários: 2%
- Coletores e subcoletores seguem as especificações do projeto.

7.2.2 Suportes para tubulações

Os suportes e braçadeiras para as tubulações deverão estar distanciados entre si, conforme especificações dos fabricantes dos tubos.

7.3 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidráulico e seus memórias.

As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública.

Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão ser utilizadas conexão com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça.

O abastecimento já existe na edificação e será mantido, as redes de distribuição geral de água foram projetadas com tubulações e conexões de PVC rígido, série A, classe 15, soldável. Estes tubos serão soldados conforme as especificações dos fabricantes, utilizando-se adesivo apropriado. As descargas e torneiras deverão atender a norma de acessibilidade.

7.4 TESTES DE ESTANQUEIDADE

7.4.1 Tubulações de água

Todas as tubulações, antes de eventual pintura ou revestimento, devem ser lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar e em seguida, submetida à prova de pressão interna. Esta tubulação ficará carregada pelo menos por seis horas, sendo

observados em todos os locais, possíveis pontos de vazamento. Sendo possível acrescer a pressão interna das tubulações em 50% da pressão estática máxima.

7.4.2 Tubulações de Esgoto

Para verificação da estanqueidade dos tubos de esgoto, fazer a verificação através de prova de fumaça sob pressão no interior das tubulações, com verificação dos pontos de vazamento. Esta prova deverá ser feita antes do revestimento das tubulações e com as extremidades vedadas.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LOGICA

Foram realizadas alterações necessárias na rede apresentadas em projeto, os pontos deverão ser instalados seguindo o mesmo.

A alimentação será mantida a existente criando apenas quadro de passagem com disjuntores para ampliar os circuitos já existentes, se necessário será puxada fiação mais espessa vinda da geral.

8.1 ILUMINAÇÃO

Quanto ao tipo da iluminação, deverá ser respeitado o tipo de iluminação e potência prescritas em projeto.

O dimensionamento da potência necessária em cada ambiente foi determinado pelo cálculo de luminotécnica, baseando-se na área do ambiente.

A iluminação de emergência está prevista com circuito próprio, e pontos de tomadas para a ligação das luminárias de emergência nas áreas comuns do edifício.

As luminárias deverão ser nos modelos aprovados pela fiscalização levando em conta o valor e a quantidade de lâmpadas determinada no projeto.

8.2 TOMADAS

Em todas as dependências da edificação foram previstas tomadas de corrente para uso geral, assim como foram previstas tomadas de uso específico (climatização, etc.).

As tomadas baixas deverão estar a 0,40m do piso, as de altura media a 1,30m e as tomadas altas a 2,00m do piso, lembrando que a referencia é o piso acabado.

A quantidade foi determinada pelo perímetro e necessidade, as tomadas deverão ser do tipo 2 pinos mais terra (2P+T).

8.3 ELETRODUTOS

Os eletrodutos serão de PVC (podendo ser usado mangueira corrugada de mesma bitola), e embutidos em alvenaria. Todos os eletrodutos não cotados serão de $\varnothing 3/4"$, foram considerados todos os cortes e reparos onde necessário para colocação da tubulação e fiação.

8.4 CONDUTORES

Os condutores utilizados na instalação serão do tipo não propagante de chama, com isolamento de 750V - 70°C, com as bitolas indicadas nas pranchas específicas.

Os condutores que serão usados nos circuitos estão especificados em uma tabela junto às plantas baixas. Todos os condutores foram dimensionados de acordo com a norma NBR 5410, utilizando os métodos de seção mínima, capacidade de condução de corrente, fator de agrupamento, queda de tensão, e proteção.

As cores dos cabos devem ser azul-claro para o Neutro, verde e amarelo para o condutor Terra, e as Fases podem ser de quaisquer outras cores, porém diferentes das cores aqui já citadas e também devem ser diferenciadas entre as Fases.

8.5 REDE LÓGICA E TELEFÔNICA

Foram previstos pontos de rede lógica e de telefonia nas salas indicadas e serão instalados visando à informatização dos espaços.

9. PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Deverão ser executados conforme projeto específico. Após a conclusão dos serviços deverá ser apresentado o habite-se fornecido pelo Corpo de Bombeiros a fiscalização.

10. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Água Doce. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.